

*Conselho Regional de Enfermagem do Rondônia  
Autarquia Federal criada pela Lei 5.905/73  
CNPJ: 34.476.101/0001-55*

## **RELATÓRIO N. 09/2018 – CONTROLE INTERNO**

**Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Coren- RO, referente ao 1º trimestre de 2018.**

1. Em cumprimento ao disposto no inciso VI, § 2º do art. 11 da Resolução Cofen n. 573/2018, que discrimina as atribuições desta Divisão de Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis do Coren-RO referente ao primeiro trimestre do exercício de 2018.

### **BALANÇO PATRIMONIAL**

2. No período em análise, o patrimônio do Coren-Rondônia está composto por 43,22% de Ativo Circulante, 56,78% de Ativo Não Circulante e 5,62% de Passivo Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 94,38%.

<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>			
<b>ATIVO</b>	<b>3.539.005,21</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>3.539.005,21</b>
Ativo Circulante	1.529.618,98	Passivo Circulante	198.998,06
Ativo Não Circulante	2.009.386,23	Passivo Não Circulante	-
		<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>3.340.007,15</b>

3. O Ativo Circulante apresentou aumento de 91,03% em comparação com o 1º trimestre de 2017, e houve decréscimo de 20,76% das disponibilidades financeiras.

<b>ATIVO EM</b>	<b>1º trim/2017</b>	<b>1º trim/2018</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
Ativo Circulante	800.739,91	1.529.618,98	728.879,07	91,03
Disponibilidades	363.364,80	287.924,29	- 75.440,51	- 20,76

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou crescimento de 1,09% e bens móveis um crescimento de 10,04% em comparação ao primeiro trimestre de 2017.

<b>ATIVO EM</b>	<b>1º trim/2017</b>	<b>1º trim/2018</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
Ativo Não Circulante	1.987.742,45	2.009.386,23	21.643,78	1,09
Bens Móveis	167.742,45	184.576,95	16.834,50	10,04

5. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um crescimento de 23,02%, em função do resultado patrimonial superavitário.

PASSIVO EM	1º trim/2017	1º trim/2018	Diferença	%
Patrimônio Líquido	2.714.977,57	3.340.007,15	625.029,58	23,02

6. O resultado financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi deficitário no valor de R\$ 334.730,49 que corresponde a 53,72 % em relação ao mesmo período do exercício anterior.

	1º trim/2017	1º trim/2018
ATIVO FINANCEIRO	798.681,64	1.514.841,48
PASSIVO FINANCEIRO	1.521.951,23	1.849.571,97
<b>Superávit Financeiro</b>	<b>- 723.269,59</b>	<b>- 334.730,49</b>

7. Analisando a liquidez deste Conselho Regional, a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui altíssimos índices de liquidez, que quer dizer que o Coren não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

Cálculo e Análise dos índices de Liquidez		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	7,69	Maior que 1
Imediata	1,45	Maior que 1
Geral	17,78	Maior que 1

8. Analisando o endividamento total do Coren, a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui baixíssimo índices de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 5,62%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,06%, quanto menor a dependência de Capital de terceiros, mais solvente se encontra o órgão.

Endividamento Total		Grau de Endividamento	
Passivo Exigível	198.998,06	Passivo Exigível	198.998,06
Ativo Total	3.539.005,21	Patrimônio Líquido	3.340.007,15
Endividamento Total	5,62	Grau de Endividamento	0,06
		Indicador	Desejável < 1

## BALANÇO FINANCEIRO

9. No início do exercício de 2018 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 363.364,80 e após o encerramento do 1º trimestre o saldo que passa para o exercício seguinte é de R\$ 1.209.952,21, representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 846.587,41. O motivo deste superávit é em decorrência do alto volume de arrecadação das anuidades devidas por profissionais de Enfermagem, durante este período.

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTÁRIA	1.850.907,76	ORÇAMENTÁRIA	662.855,85
CORRENTE	1.850.907,76	CORRENTE	658.755,85
CAPITAL	-	CAPITAL	4.100,00
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	36.160,89	EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	302.184,88
Saldo Exerc. Anterior	363.364,80	Saldo Exerc. Seguinte	1.209.952,21
Resultado Financeiro	846.587,41		

## BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2018 foi prevista uma receita corrente 22,70% a maior do que previsto para 2017. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado no exercício 2018 superou em 115,98% comparando com o mesmo período do exercício anterior.

Previsão	2017	2018	Diferença	%
Receita Corrente	2.428.141,99	2.979.331,69	551.189,70	22,70
<b>Arrecadação</b>	1º Trimestre /17	1º Trimestre /18	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
Receita Corrente	856.973,11	1.850.907,76	993.934,65	115,98

11. No Primeiro trimestre de 2018, ocorreu superávit Corrente R\$ 1.192.151,91; Durante o primeiro trimestre do exercício de 2018 não houve déficit e/ou superávit de Capital.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
Receitas	Previsão	Arrecadação	Diferença	Despesas	Previsão	Arrecadação	Diferença
Correntes	2.979.331,69	1.850.907,76	1.128.423,93	Correntes	2.965.331,55	658.755,85	2.306.575,70
Capital		-	-	Capital	-	4.100,00	4.100,00
<b>Superávit</b>				<b>Superávit</b>		<b>1.188.051,91</b>	
TOTAL	2.979.331,69	1.850.907,76	1.128.423,93	TOTAL	2.965.331,55	1.850.907,76	2.302.475,70

Superávit Corrente	1.192.151,91
--------------------	--------------

Déficit Capital	-
-----------------	---

12. Da receita corrente prevista para todo o exercício 2018, foram arrecadados 62,12% no primeiro trimestre, entretanto, no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 35,29%. Portanto, considerando a meta alcançada no exercício 2018, a arrecadação do trimestre ficou 26,83% a maior do que o previsto.

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação	%
2018	2.979.331,69	1.850.907,76	62,12
2017	2.428.141,99	856.973,11	35,29
		%	26,83

13. Em relação à execução das despesas, foram realizadas 22,22% das despesas correntes fixadas, o que corresponde 8,59 % a menor em comparação ao mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsão	Execução	%
2018	2.965.331,55	658.755,85	22,22
2017	2.428.141,97	748.041,08	30,81
		%	- 8,59

14. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa "Transferências Correntes" com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

*Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:*

- I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;*
- II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;*
- III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;*
- IV – doações e legados;*
- V – subvenções oficiais;*
- VI – rendas eventuais.*

NATUREZA DA RECEITA	Valor R\$
Receitas de Contribuições	1.214.975,06
Receitas de Serviços	68.829,57
Multas e Juros de Mora	45.142,09
Receita Dívida Ativa	8.918,71
Outras Receitas	0,24
Outras indenizações e restituições	5.095,68
BASE DE CALCULO ART. 10	1.342.961,35
TRANSFERENCIA CALCULADA (AX 25%)	335.740,34
TRANSFERENCIA FIXADA COFEN	491.489,82
DIFERENÇA	- 155.749,48

## LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS.

15. Para o exercício de 2018 foi orçado o valor de R\$ 1.489.665,85 para Despesas com Pessoal e Encargos, e durante o primeiro trimestre de 2018 foi executado o valor de R\$ 318.522,92 o que corresponde a 10,69% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão -Exercício 2018		
Receita Corrente Líquida	2.979.331,69	100%
Limite -LRF (50% s/ RCL)	1.489.665,85	50%
<b>Desp. Pessoal e Encargos</b>	<b>318.522,92</b>	<b>10,69</b>

16. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, está dentro do limite estipulado, correspondendo a 47,99% da Receita Corrente Líquida.

*“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.*

Execução nos 12 meses (Mar/17 a Mar/2018) Conf LRF		
Receita Corrente Líquida	2.671.827,33	100%
Limite -LRF (50% s/ RCL)	1.335.913,67	50%
<b>Desp. Pessoal e Encargos</b>	<b>1.282.091,30</b>	<b>47,99</b>

## DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

17. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 2.074.781,04, sendo composta por 32,36% de Receitas com Transferências relativas à Cota-Parte. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.

<b>Varição Patrimonial Aumentativa</b>	<b>1.850.907,76</b>	<b>100,00</b>
Transferências Intra Governamentais	504.245,69	27,24
Outras Variações	5.152,26	0,28
contribuições	1.223.893,77	66,12
exploração de bens, serviços e direitos	68.829,57	3,72
variações financeiras	48.786,47	2,64
<b>Varição Patrimonial Diminutiva</b>	<b>739.800,16</b>	<b>100,00</b>
Pessoal e Encargos	403.807,14	54,58
serviços	98.745,78	13,35
Transferências concedidas	190.664,78	25,77
Diárias, Aux e Jetons	12.012,64	1,62
Outras Variações	34.569,82	4,67
<b>RESULTADO PATRIMONIAL SUPERAVITÁRIO</b>	<b>1.111.107,60</b>	

18. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 1.111.107,60.

## **CONCLUSÃO:**

Diante do exposto, constatamos que:

a) As disponibilidades financeiras do Coren-RO apresentaram um decréscimo de 20,76% em comparação ao mesmo período do exercício de 2017. **(QUADRO 1)**.

b) Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecado 62,12% do total previsto, arrecadando 26,83% a mais do que o mesmo período do exercício anterior. **(QUADRO 12)**.

c) Em relação à execução das despesas, foram realizadas 22,22%, correspondendo a 8,59% a menor que o mesmo período do exercício anterior. **(QUADRO 13)**.

d) No item 8 observa – se que o grau de endividamento do Regional na relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 5,62%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,06% não havendo riscos para uma situação de endividamento e insolvência.

e) O Conselho Regional de Enfermagem de Rondônia está respeitando o limite das despesas com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, foi gasto no período de março de 2017 a março de 2018 o percentual de 47,99%. Devendo, portanto, a gestão adotar providências para que este percentual não ultrapasse o limite máximo, conforme disposto na LRF **(QUADRO 16)**.

f) O resultado patrimonial apurado na DVP (Demonstração das Variações Patrimoniais) apresenta-se superavitário no valor de R\$ 1.111.107,60 **(QUADRO 17)**.

g) Cabe registrar que a referida prestação de contas está **intempestiva**, embora tenha sido concedido prorrogação de prazo pelo Cofen (OF.GAB.Coren-RO n. 208/2018) até o dia 30/05/2018. Vale esclarecer que houve inconsistência no balanço financeiro junto ao sistema da Implanta, situação esta, solucionada em 23/05/2018 não havendo tempo hábil para pautar a prestação de contas na reunião ordinária realizada no dia 30/05/2018.

É o relatório que apresentamos para apreciação superior.

Porto Velho – RO, 06 de junho de 2018.

**Mara Rúbia F. de Oliveira Sousa**  
**Controladora Interna**  
**Portaria Coren-RO n. 137/2014**